

## RESUMOS 2008

<b>UNIDADE: I</b> <b>EDITAL: 01/2006</b>	<b>Título do Projeto:</b> Práticas ambientais e redes sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari
<b>Coordenadora</b> Dr <sup>a</sup> Jane M. Mazzarino	<b>Resumo:</b> Práticas ambientais e redes sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari é um projeto de pesquisa dentro das Ciências Ambientais, com abordagem interdisciplinar, que surge a partir do seguinte problema: como sensibilizar atores de diferentes campos sociais envolvidos na rede socioeconômica organizada em torno dos resíduos sólidos para a busca de soluções a médio e longo prazos voltadas para o desenvolvimento social e econômico regional, levando em conta outras dimensões constituintes do saber ambiental: cultural, política, histórica, ética, comunicacional-midiática, tecnológica, biológica? Este projeto justifica-se pelo seu comprometimento na busca de soluções para problemas sócio-ambientais que exigem o trabalho de equipe interdisciplinar dada sua natureza complexa, contribuindo para o desenvolvimento regional e institucional, com impacto social e econômico.
<b>Pesquisadores</b> Dr. Odorico Konrad Dr. Valdir Morigi Dr. Glauco Schultz Ms. Shirlei I. M. da Silva 3 BICs/FUNADESP 1 BIC/UNIVATES	
<b>Fonte Financiadora</b> UNIVATES FUNADESP	
<b>UNIDADE: I</b> <b>EDITAL: 01/2006</b>	<b>Título do Projeto:</b> As variações dos sistemas vegetais durante o tempo e a evolução dos biomas terrestres: avaliação de ocorrências de fragmentos de carvões (charcoal) no Sul do Brasil, estabelecimento de evidências de incêndios vegetacionais e definição da influência antrópica na biodiversidade – Fase 2
<b>Coordenador</b> Dr. André Jasper	<b>Resumo:</b> Os estudos dos biomas terrestres têm se voltado aos processos ambientais envolvidos na sua formação, manutenção e estabilidade, gerando gradativo aumento da importância das discussões que tentam esclarecer a evolução dos mesmos durante o tempo, o que possibilita a avaliação de sua gênese. Um dos elementos utilizados é o acompanhamento das variações florísticas ocorridas nos mesmos, tendo em vista que as plantas são excelentes marcadores ambientais. Variações da morfologia foliar e adaptações de estruturas reprodutivas e sistemas de condução de seiva tornam-se ferramentas fundamentais para esses estudos. Uma das formas de conservação desse tipo de registro é o <i>Charcoal</i> (fragmento carbonizado de material vegetal), e o seu estudo se torna procedimento fundamental para o entendimento da evolução dos ambientes, permitindo a interpretação do passado e o estabelecimento de parâmetros de variação ambiental, atuais e futuros. Dessa forma, o presente estudo pretende, por meio da avaliação dos <i>charcoal</i> das regiões do Vale do Taquari e Central do Rio Grande do Sul, inferir os processos geradores dos biomas regionais atuais e esclarecer os procedimentos necessários para a sua preservação.
<b>Pesquisadores</b> Dr. Claus Haetinger Dr <sup>a</sup> Neli T. G. Machado 2 BICs/FUNADESP 1 BIC/FAPERGS	
<b>Fonte Financiadora</b> UNIVATES FUNADESP FAPERGS	

<b>UNIDADE: I</b> <b>EDITAL: 01/2006</b>	<b>Título do Projeto:</b> Análise ecológica da paisagem da bacia hidrográfica do rio Forqueta, RS, por meio da utilização de técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento, com vistas ao planejamento ambiental da região
<b>Coordenador</b> Dr. Eduardo Périco	<b>Resumo:</b> Devido à intensa atividade agrícola e ao processo de urbanização, a Bacia Hidrográfica do rio Forqueta, que abrange três sub-bacias e vinte municípios, praticamente não apresenta mais áreas de floresta contínua, predominando habitats fragmentados, separados por propriedades rurais ou áreas urbanas. A região é caracterizada por pequenas propriedades rurais onde são praticadas agricultura familiar e criação de suínos e aves. A área apresenta heterogeneidade de fitorregiões: campos, floresta estacional decidual, floresta ombrófila mista, área de formação pioneira e áreas de ecótono entre as diversas formações. Neste sentido, o planejamento ambiental, por meio da utilização de técnicas de sensoriamento remoto, geoprocessamento, modelagem matemática e análise da paisagem, pode ser utilizado como importante ferramenta para a tomada de decisão na ordenação do processo de parcelamento e ocupação do solo da região, com vistas à sustentabilidade. Os dados obtidos serão disponibilizados para as prefeituras e para o Conselho de Desenvolvimento Regional da região – CODEVAT. Isso virá a preservar a integridade dos ecossistemas, a sobrevivência e o bem-estar das gerações atuais e futuras.
<b>Pesquisadores</b> Dr. Claus Haetinger Ms. Claudete Rempel Ms. Everaldo Ferreira Ms. Hamilton C. Z. Grillo 3 BICs/FUNADESP 1 BIC/UNIVATES	
<b>Fonte Financiadora</b> UNIVATES FUNADESP	

<b>UNIDADE: I</b> <b>EDITAL: 01/2007</b>	<b>Título do Projeto:</b> Desenvolvimento de metodologias analíticas para determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos e metais pesados em amostras ambientais – Parte II
<b>Coordenadora</b> Dr <sup>a</sup> Eniz C. Oliveira	<b>Resumo:</b> Neste trabalho propõe-se o monitoramento de águas do escoamento das chuvas e sedimentos coletados em pontos próximos a rodovias (BR 386, RS 130 entre outras) que passam pela cidade para verificar a presença de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs). Também será realizado estudo para monitorar a presença de metais cádmio (Cd), chumbo (Pb), cobre (Cu), cromo (Cr), mercúrio (Hg) e antimônio (Sb) no chorume (líquido escuro) produzido no aterro sanitário da cidade de Lajeado. Estes compostos, tanto os HPAs como os metais, oferecem risco à saúde devido ao seu potencial tóxico. Este acompanhamento torna-se cada vez mais necessário tendo em vista a própria expansão da atividade humana e a crescente urbanização. Para este estudo serão utilizadas técnicas de extração e pré-concentração de HPAs e metais em amostras ambientais. Para a análise de HPAs nas amostras de água e sedimentos será utilizada a cromatografia gasosa e líquida. Para análise de metais nas amostras de chorume, será utilizada a espectrofotometria de absorção atômica com chama e gerador de hidretos. Os dados obtidos serão utilizados para uma avaliação da situação ambiental da região e publicados em eventos científicos.
<b>Pesquisadores</b> 3 BICs/FUNADESP 1 BIC/UNIVATES 1 BIC/FAPERGS 1BIC/CNPq	
<b>Fonte Financiadora</b> UNIVATES FUNADESP FAPERGS CNPq	

<b>UNIDADE: I</b> <b>EDITAL: 01/2007</b>	<b>Título do Projeto:</b> Gerenciamento Integrado de Resíduos: aplicação de processos oxidativos avançados e geração de energia
<b>Coordenadora</b> Dr <sup>a</sup> Simone Stülp	<b>Resumo:</b> Neste projeto de pesquisa pretende-se realizar um estudo de tratamento para minimização de resíduos (efluentes líquidos e resíduos sólidos), por meio da aplicação de processos de oxidativos avançados (POAs) e técnicas de geração de energia. Inicialmente serão avaliados resíduos provenientes do setor alimentício, setor este de destaque no Vale do Taquari, região de atuação da Univates. Os tratamentos (POAs) utilizados neste estudo serão: fotoquímico, fotoeletroquímico, fotoquímico/H <sub>2</sub> O <sub>2</sub> e eletroquímico; será avaliado qual o tratamento com maior eficiência na degradação dos efluentes estudados. A avaliação e caracterização da degradação dos efluentes serão realizadas por meio da técnica de cromatografia gasosa, cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) e medidas de absorbância e Demanda Química de Oxigênio (DQO), visando à elucidação do processo de degradação ocorrido nestes sistemas, além da determinação da cinética ocorrida nestes processos. A geração de energia será avaliada por meio de utilização de biodigestores (de banca e planta piloto/industrial) para geração de biogás. Estes processos são uma proposta de alternativa viável para processos atualmente utilizados, obtendo-se desta forma resultados mais satisfatórios do ponto de vista ambiental.
<b>Pesquisadores</b> Dr. Odorico Konrad 2 BICs/FUNADESP	
<b>Fonte Financiadora</b> UNIVATES FUNADESP	

<b>UNIDADE: I</b> <b>EDITAL: 01/2007</b>	<b>Título do Projeto:</b> Análise e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura humana no Vale do Taquari – RS – Parte II
<b>Coordenadora</b> Dr <sup>a</sup> Neli T. G. Machado	<b>Resumo:</b> Este projeto tem o objetivo de dar continuidade às pesquisas arqueológicas com ênfase nas questões geoambientais. A pesquisa está baseada nos estudos em sítios arqueológicos e na relação entre a arqueologia, geografia, geomorfologia e história. Considerando a potencialidade de ocupações pré-coloniais e coloniais de grupos, caçadores-coletores, horticultores e primeiros imigrantes africanos e europeus no Vale do Taquari. Além de levantar o patrimônio geoarqueológico do Vale do Taquari, principalmente no que se refere a sítios de caçadores-coletores e de horticultores, pretende-se ao mesmo tempo estudar as primeiras ocupações humanas no Vale, difundindo a história de centenas de anos e recuperando momentos peculiares desconhecidos para tantos. O projeto está embasado em metodologias da arqueologia da paisagem e geoarqueologia, e também desenvolve problemáticas e análises antropológicas acerca da ocupação humana pretérita no Vale. O principal resultado esperado é o adequado tratamento do patrimônio histórico/cultural/ambiental da comunidade do Vale do Taquari.
<b>Pesquisadores</b> Dr. André Japer 3 BICs/FUNADESP 1 BIC/FAPERGS	
<b>Fonte Financiadora</b> UNIVATES FUNADESP FAPERGS	

<b>UNIDADE: I</b> <b>EDITAL: 01/2007</b>	<b>Título do Projeto:</b> Biologia e controle de ácaros na cultura de pêssego ( <i>Prunus persica</i> (L.) Batsch) no município de Venâncio Aires, RS
<b>Coordenador</b> Dr. Noeli Juarez Fela	<b>Resumo:</b> Ácaros das famílias Tetranychidae e Eriophyidae são citados como os mais importantes na cultura do pessegueiro. Este trabalho tem por objetivo estudar a ecologia de ácaros presentes em plantações de pêssego no município de Venâncio Aires, Rio Grande do Sul. As populações dos ácaros plantícolas serão avaliadas mensalmente na safra 2008/2009. A multiplicação do ácaro rajado a ser utilizado na produção massal dos ácaros predadores será feita nas estufas sobre plantas de feijão. Os ácaros predadores mais importantes serão mantidos em câmara de germinação no Laboratório de Acarologia. A multiplicação e criação massal dos ácaros predadores será feita com a liberação de espécimes mantidos em laboratório sobre plantas de feijão contaminadas com altas populações do ácaro rajado presentes nas estufas. As liberações serão realizadas por meio da retirada dos folíolos das plantas com aproximadamente três adultos ou ninfas por folíolo.
<b>Pesquisadores</b> 2 BICs/FUNADESP	
<b>Fonte Financiadora</b> UNIVATES FUNADESP	

<b>UNIDADE: I</b> <b>EDITAL: 01/2007</b>	<b>Título do Projeto:</b> Problemas socioambientais na acessibilidade de alunos com necessidades especiais no ambiente educacional
<b>Coordenador</b> Dr. Atos P. Falkenbach	<b>Resumo:</b> O presente projeto é continuidade dos estudos que tratam de ações e experiências pedagógicas que incluem crianças com necessidades especiais nas redes de ensino na região. Objetiva investigar os problemas sócio-ambientais na acessibilidade e barreiras para alunos com necessidades especiais no ambiente educacional. O problema da pesquisa é compreender como os alunos com necessidades especiais e os professores da escola comum avaliam os problemas sócio-ambientais que são participantes a partir das condições de acessibilidade e de barreiras para o processo de inclusão. O estudo é de caráter qualitativo na modalidade de estudo de casos. Utiliza como instrumentos de coleta de informações as observações, as entrevistas e o diário de campo. O estudo deseja contribuir com análises do ambiente físico e pedagógico das escolas para a qualidade de vida e inclusão a partir das falas dos usuários do ambiente educacional. Também repercute com perspectivas para novos estudos acerca de estruturas de acessibilidade para outros contextos na promoção da inclusão.
<b>Pesquisadores</b> 2 BICs/FUNADESP	
<b>Fonte Financiadora</b> UNIVATES FUNADESP CNPq	

<b>UNIDADE: I</b> <b>EDITAL: 01/2007</b>	<b>Título do Projeto:</b> Estudo químico e farmacológico de plantas nativas e exóticas do RS
<b>Coordenador</b> Dr. Eduardo M. Ethur	<b>Resumo:</b> A utilização de espécies vegetais na cura de moléstias, mantida ao longo dos séculos e, mais recentemente, aliada ao desenvolvimento científico, tem propiciado grandes avanços no estudo terapêutico de vegetais e, em consequência, na descoberta de novas drogas. Mais recentemente, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica tem como um de seus eixos estratégicos a utilização de plantas medicinais e de medicamentos fitoterápicos no processo de atenção à saúde. A biodiversidade da flora brasileira sugere a pesquisa e transformação de plantas medicinais em produtos com maior valor tecnológico agregado. O presente trabalho tem como objetivo avaliar as atividades químicas, biológicas e farmacológicas de extratos vegetais, tais como óleos essenciais, extratos aquosos e etanólicos, visando ao desenvolvimento de produtos que contribuam para o tratamento de enfermidades que são problemas de saúde pública relacionados ao processo de envelhecimento e patologias geradas por estresse e má qualidade de vida. Pretende-se ainda promover o cultivo em larga escala das plantas medicinais e o desenvolvimento da agricultura familiar, propor a reutilização de resíduos da agroindústria do Vale do Taquari, além de iniciar e estreitar parcerias. Os extratos terão sua qualidade analisada e serão avaliados quanto à segurança de uso e quando adequado quanto à atividade por meio de estudos <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> específicos.
<b>Pesquisadores</b> Ms. Graziela Heberlé 3 BICs/FUNADESP 1 BIC/UNIVATES	
<b>Fonte Financiadora</b> UNIVATES FUNADESP	